



Agendamento de exames de patologia clínica dinamiza processos

Uma medida simples que dinamizou o trabalho das equipes. É assim que o chefe do Serviço de Patologia Clínica do HC I, Jorge Luiz de Abreu Dias, define a decisão que levou à mudança no atendimento do setor. Há pouco mais de um ano, todos os exames laboratoriais do HC I e do HC II passaram a ser agendados.

“O agendamento permite organizar melhor a demanda. Temos 36 profissionais no setor e todos são deslocados para coletar material. Com os exames marcados, fazemos todas as coletas entre 7h e 9h, e o resto do dia fica reservado para as análises”, avalia Jorge Luiz Dias. O padrão é que o exame seja feito dois dias antes da consulta de retorno. As demandas urgentes continuam sendo feitas sem necessidade de agendamento.

O agendamento no HC I é feito de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h30, presencialmente, no Setor de Coleta do Laboratório, no andar térreo, ou pelos telefones 3207-1076 ou 3207-1115. É necessário que o paciente ou o acompanhante apresente a data da próxima consulta, o cartão de matrícula e o pedido médico.

A prática também foi adotada no HC II. A coleta é feita entre 7h e 9h, e os casos de urgência podem ser atendidos fora da agenda. Os exames são marcados no guichê ao lado da cantina ou pelos telefones 3207-3071 ou 3207-3072, de segunda a sexta, das 8h às 16h.

O chefe da Seção de Patologia Clínica da unidade, João Fernandes Feliciano, explica que o agendamento serviu para organizar a demanda. “Antes tínhamos alguns dias com 100 pacientes, e outros com 20. Agora que estamos agendando, estipulamos até 50 pacientes por dia na coleta matinal dos ambulatórios, com possibilidade de cinco extras, e está dando muito certo”, observa.

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Estudo relaciona metabolismo celular à ocorrência de tumores em pessoas obesas

Um novo estudo publicado por pesquisadores do INCA e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), na revista *Molecular and Cellular Biology*, reforça o entendimento da obesidade como um fator de risco para o desenvolvimento de alguns tipos de câncer. O artigo demonstra a correlação entre o metabolismo celular e uma maior ocorrência de alguns tipos tumorais em pessoas obesas.

Por meio de ensaios *in vitro* de diferentes linhagens celulares, foram analisados tecidos tumorais em comparação com tecidos normais. “O acúmulo de lipídios [óleos e gorduras] intracelulares é frequentemente observado em processos neoplásicos, ou seja, em tumores, mas os mecanismos que regulam sua formação e suas funções durante a divisão celular e no câncer ainda são poucos conhecidos”, explica um dos autores do estudo, o pesquisador João Viola.

Os resultados indicam que a divisão celular está associada à regulação de lipídios, um processo que é alterado



O pesquisador João Viola é um dos autores do artigo

em células neoplásicas. “Isso sugere a existência de um mecanismo coordenado que liga a divisão e a proliferação celular com a dinâmica de acúmulo de lipídios nas células”, afirma.

O artigo é assinado também pelos pesquisadores André Cruz, Nina Carrossini, Leonardo Teixeira, Luiz Ribeiro Pinto e Patricia Bozza e faz parte de uma parceria entre o Programa de Imunologia e Biologia Tumoral, o Programa de Carcinogênese Molecular da Divisão de Pesquisa Experimental e Translacional do INCA e o Laboratório de Imunofarmacologia do Instituto Oswaldo Cruz.

⊕ **MAIS NA INTRANET:** Acesse a área do Informe INCA na Intranet para o link do artigo na íntegra